

## **Israel Decide Financiar a Expatriação de Imigrantes Ilegais**



Não é novidade que o mundo se encontra em ebulição por conta de conflitos, perseguições políticas e religiosas e repressão. Neste contexto, em busca de sobrevivência cada vez mais pessoas são deslocadas, de modo forçado, da pátria de origem e enfrentam resistência no que diz respeito ao acolhimento nos países estrangeiros a que conseguem chegar.

Em Israel, vivem atualmente cerca de [38 mil imigrantes](#) ilegais concentrados, sobretudo, nos [bairros mais pobres de Tel Aviv](#), sendo que [mais de mil](#) se encontram detidos. A maioria deles são africanos oriundos do [Sudão e da Eritreia](#), países que, para além de questões econômicas que afetam a maioria da população, também são vítimas de conflitos e de regimes ditatoriais, o que acaba por gerar refugiados. A Eritreia, por exemplo, é considerada a “[Coreia do Norte africana](#)” e esta situação tem favorecido a fuga dos cidadãos eritreus em busca de sobrevivência. No entanto, Israel não considera essas pessoas refugiadas, mas [imigrantes econômicos](#). O Governo israelense considera a presença desses imigrantes em seu território um problema que “[ameaça o tecido social e o caráter judeu](#)”. Com a finalidade de resolver tal questão, o Governo traçou um plano que consiste no retorno aos países de origem de todos os indivíduos que se encontram de modo ilegal em Israel. Segundo informações, a cada imigrante ilegal, Israel pagará [\\$ USD 3500](#), mais a [passagem aérea](#) até à terra natal. A partir de finais do mês de março, aquele que descumprir esta medida [será preso](#).

O objetivo do Governo israelense é que no período de três meses, todos os imigrantes ilegais sejam repatriados. Porém, o plano tem provocado críticas por parte da Agência de Migrantes da ONU que o considera uma [violação das leis israelenses e das leis internacionais](#). Na luta pela sobrevivência, estes refugiados superaram os riscos e cruzaram as fronteiras no deserto para chegarem a Israel, onde tinham como expectativa a construção de um novo lar. Contudo, na atualidade, seja em Israel ou em outras partes do planeta, a migração forçada não encontra acolhimento e representa uma ameaça à ordem vigente, local e internacional, colocando em dúvida o princípio de que a Terra é a morada de todos os seres humanos.

-----  
**Imagem:**

Imigrantes africanos em conflito com soldados israelenses depois de deixarem a detenção em Holot (2017).

**(Fonte):**

<https://ogimg.infoglobo.com.br/in/13881229-5f9-d07/FT1086A/420/xMideast-Israel-African-Migrants.jpg.pagespeed.ic.M5P-ZY0IN5.jpg>